



IPC ERASMUS POLICY STATEMENT (EPS)

1.1 Erasmus activities included in EPS

Erasmus Key Action 1 (KA1) - Learning mobility:

- ✓ The mobility of higher education students and staff

Erasmus Key Action 2 (KA2) - Cooperation among organisations and institutions:

- ✓ Partnerships for Cooperation and exchanges of practices
- ✓ Partnerships for Excellence – European Universities
- ✓ Partnerships for Excellence - Erasmus Mundus Joint Master Degrees
- ✓ Partnerships for Innovation

Erasmus Key Action 3 (KA3):

- ✓ Erasmus Key Action 3 (KA3) - Support to policy development and cooperation:

1.2 Erasmus Policy statement (EPS): strategy

A internacionalização representa um eixo estratégico fundamental da governação do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e alinha-se pelo quadro estratégico da cooperação europeia no domínio da educação e formação (EF) cujos objetivos são: 1) tornar a aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade uma realidade; 2) melhorar a qualidade e a eficácia da educação e formação; 3) promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa e 4) incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor. Em consonância com esta visão, e no prosseguimento das metas estabelecidas para a construção do Espaço Europeu de Educação (EEE), as prioridades estratégicas do IPC para o período de vigência da ECHE (2021-2027), enquadram o planeamento, desenvolvimento e implementação de um conjunto de ações a fim de dar resposta aos desafios identificados na nova agenda da União Europeia (UE) em prol do ensino superior. A política de governação do IPC assenta, assim, no reconhecimento de que lhe compete, como instituição de ensino superior (IES), desempenhar um papel crucial no reforço e eficácia da interligação existente entre os quatro elementos da hélice do conhecimento - educação, investigação, sociedade e inovação. No quadro dos objetivos do subsistema do ensino superior politécnico, o IPC assume como missão primordial a promoção de um ensino de qualidade inclusivo e aberto a novos talentos provenientes de todas as origens, representando um papel crucial como elevador social para os estudantes provenientes das classes mais desfavorecidas. O IPC compromete-se ainda com o esforço global para alcançar os objetivos para o desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, nomeadamente no que respeita às metas definidas para o objetivo 4 de uma educação de qualidade acessível a todos.

No alinhamento da estratégia institucional, o objetivo estratégico de reforço da internacionalização do IPC passa pelo crescimento e robustecimento das parcerias e projetos com os países do programa enquanto, para outras regiões, contempla o desenvolvimento e aprofundamento das relações já



existentes com IES de países parceiros, e, em particular, o estabelecimento de novas parcerias em novos países, ampliando a área de intervenção e acrescentando bandeiras a fim de gerar oportunidades para projetos de educação e investigação.

No quadro das orientações estratégicas definidas, a política de internacionalização do IPC, sendo transversal às atividades de ensino, investigação e interação com a sociedade, tem como prioridades: 1) promover, de forma alargada e inclusiva, a mobilidade internacional de estudantes, docentes e staff, a fim de a tornar uma componente regular da formação e uma realidade acessível a todos; 2) prosseguir, alargar e aprofundar a cooperação internacional tendo em vista o reforço dos laços entre a educação, a investigação aplicada e a sociedade; 3) potenciar as sinergias em parcerias e projetos internacionais na perspetiva de um crescimento sustentável assente nas competências de excelência e no desenvolvimento da capacidade de inovação; 4) implementar a transformação digital e a adoção de práticas sustentáveis e amigas do ambiente, nomeadamente com a aplicação dos standards europeus previstos nas iniciativas Erasmus Without Paper e (EWP) e European Student Card (ESC) e 5) fomentar a intervenção cívica e a consciencialização da cidadania europeia dos beneficiários e participantes nas ações e projetos internacionais.

No quadro definido para a política de internacionalização do IPC, o programa Erasmus representa a pedra basilar da intervenção futura da instituição, robustecendo o papel crucial que tem desempenhado no reforço do impacto dos instrumentos do quadro europeu «EF 2020». Para o próximo período de vigência, 2021-2027, o IPC pretende promover e incentivar a participação em todas as ações previstas pela ECHE.

English version

Internationalisation represents a crucial strategic axis of the governance of the Polytechnic Institute of Coimbra (IPC) and is aligned with the strategic framework of European cooperation in the field of education and training (ET) whose objectives are: 1) make lifelong learning and mobility a reality; 2) improve the quality and efficiency of education and training 3) promote equity, social cohesion, and active citizenship and 4) enhance creativity and innovation, including entrepreneurship. In line with this vision, and pursuing the targets set for building the European Education Area (EEA), the IPC's strategic priorities for the ECHE period, 2021-2027, include the planning, development and implementation of a set of actions to address the challenges identified on the renewed EU Agenda for higher education. The IPC governance policy recognizes that, as a higher education institution (HEIs), IPC plays a crucial role in strengthening the links between the four elements of the knowledge helix - education, research, society and innovation. According to the main goals of polytechnic higher education, IPC undertakes the vital mission of providing a quality and inclusive education open to new talents from all backgrounds, playing a crucial role as a social lift for students from the most disadvantaged classes. IPC is committed to the global effort to achieve the sustainable development goals of the 2030 Agenda, particularly regarding targets set for Objective 4 of a quality and free access education.

In accordance with institutional strategy, the IPC main goal of strengthening internationalization comprises the growth, deepening and enhancement of projects and partnerships with program countries, while for other regions, besides the development of the existing agreements, it includes,



mostly, the establishment of new partnerships in new countries, extending the area of intervention and adding flags in order to create opportunities for new education and research projects.

Within the framework of IPC strategic guidelines, the internationalization policy, being transversal to teaching, research and interaction with society, has the following priorities 1) promote, in a broad and inclusive way, international mobility of students, teachers and staff, in order to make it a regular element of education and a reality accessible to all 2) continue, extend and deepen international cooperation in order to strengthen the links between education, applied research and society; 3) enhance synergies within international partnerships and projects aiming at sustainable growth based on excellence and innovation skills; 4) implement digital transformation and friendly environmental and sustainable practices, including the application of the European standards of Erasmus Without Paper (EWP) and of European Student Card (ESC) and 5) foster civic intervention and awareness of European citizenship of participants in all international actions and projects.

Erasmus programme is the main pillar in the framework of IPC internationalization policy and its crucial role in strengthening the impact of the instruments of the European framework '2020' is expected to be reinforced. For the next ECHE period, 2021-2027, IPC aims to support and encourage participation in all Key Actions.

Maria João Cardoso

Pró-Presidente

Coordenadora Institucional das Relações Internacionais